38

O GLOBO

ESPORTES



OS ITALIANOS Alessandro (à esquerda) e Federico batem bola no gramado Maracanã, descalços em respeito ao templo sagrado: três agências levarão 600 turistas hoje ao Fla-Flu, fora os que irão por conta própria

A melhor imagem do Rio

Fla-Flu tipo exportação reafirma vocação da cidade para o futebol e o turismo

Pedro Motta Gueiros

italiano Federico Bonucci aprendeu português com as músicas de Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Chico Buarque. Seu sonho, alimentado há 20 anos, concretizou-se ontem quando tirou os sapatos para pisar o gramado do Maracanã. Hoje, contrariando as cores da bandeira italiana, estará na arquibancada para torcer pelos rubro-negros, no Fla-Flu que decide a Taça Guanabara, às 16h. Já o japonês Kasu Nismoto, que prefere Romário a Zico, comprou a camisa tricolor com o nome do ídolo às costas e uma cadeira para o jogo. A intensa procura de estrangeiros por ingressos mostra que o futebol e o turismo resistem na cidade.

O estímulo pela recuperação vem de fora. Depois de seis semanas viajando do Chile ao Brasil, em ca-

minhonetes, um grupo de 25 estrangeiros está disposto a viver outras emoções fortes.

 Veremos o jogo na geral, estamos hospedados na Lapa, vamos de ônibus - disse o escocês Mark Holmes, farmacêutico em seu país, que tira uma papelada do bolso para mostrar como chegará ao estádio. Não é ônibus de turismo não, é esse da linha 464 mesmo.

Rio Tur estima que 80 mil

estrangeiros estejam no Rio Dos 402 mil turistas que estão no Rio, segundo estimativas da RioTur, 20% são estrangeiros. Juntas, as agências BTR, Greyline e Italbus vão levar 600 pessoas ao jogo; pacotes com ingresso e transporte com preços entre R\$ 60 e R\$ 70.

-Só não levaremos mais por falta de ingressos - disse Simone Cardoso, auxiliar de tráfego da Italbus.

 Dessa vez, os gringos vieram dispostos a ver o jogo mesmo afirmou Vitor Lins, da BTR.

Isso ficou claro para quem esteve ontem no Maracana no horário de visitação. De segunda a sexta, de 9h às 18h, por R\$ 10, turistas passeiam pelo estádio e podem tirar fotos à beira do campo depois de percorrer um túnel com fotos luzes e sonoplastia que reproduz a vibração das torcidas.

 A música que me vem à cabeça é aquela do Neguinho da Beija-Flor: sábado eu vou ao Maracanã - cantarolou o italiano Federico, adaptando a letra ao dia da decisão. -Foram anos de espera para vir ao Brasil. Aprendi a tocar pandeiro, tamborim. Claro que vim para cá interessado nas obras de arte que são as mulheres, mas não é só isso. O Brasil é único, como o Maracanã.

Ao seu lado, fazendo embaixadas, seu parceiro Alessandro Jacomelli nem parecia o mesmo que passara a noite com febre e alergias depois de se fartar de comer camarão.

- Eles ficam alucinados quando chegam aqui, teve um que tirou a roupa e lembro-me de um grupo de inglesas que pousou para fotos sensuais deitadas no gramado - conta Samuel dos Santos, que faz a segurança para que não haja invasão do campo nas visitas. - Eles arrancam a

grama e chegam até a comê-la. Enquanto muitos cariocas deixam a cidade, os gringos surgem de todos os lados. Da Tijuca, o australiano Joe Dabbous e o português Francisco Baptista vão a pé hoje para o estádio ao lado do tricolor Lennon Pereira, que os hospeda.

- Vai torcer para o Flamengo? Então vai dormir na rua -- brincou o torcedor com nome de roqueiro, referindo-se a opção do português.

O ex-jogador Kader, tunisiano que

vive na Holanda, tirava fotos no campo em que hoje ele espera ver uma vitória tricolor.

- O ataque deles é melhor. Falo oito línguas e conheço bem o futebol brasileiro - disse em bom português - Em Túnis, quando alguém surge como uma camisa do Flamengo, as pessoas ficam loucas.

Para quem duvida do poder de sedução do futebol carioca, o Maracana lotado e colorido, em meio ao Carnaval, enfim, é uma bela imagem do Rio no exterior.

Flamengo: Júlio César, Rafael, Fabiano Eller, Henrique e Roger; Róbson, Ibson, Zinho, e Felipe; Jean e Diogo. Fluminense: Kleber, Leonardo Moura; Antônio Carlos, Rodolfo e Júnior César; Marcão, Marciel, Ramon e Roger; Edmundo e Romário. Juiz: Luís Antônio da Silva Santos.

TRANSMISSÃO: Rede Globo e Rádio Globo.

Claro em Dobro

Você recebe de volta o valor do seu plano!

em bönus todo mês, durante 1 ano. Para usar como quiser*

CASA& VIDEO.









Motorol C333 No Claro Conta

À vista 299,00

No Claro Cartão À vista 399,00



Motorola C200 no Claro Conta

À vista 199,00

SEM **JUROS**

Claro Cartão À vista 299,00



Siemens A50 no Claro Conta

À vista 179,00

SEM **JUROS**

Claro Cartão À vista 249,00

Acúncio válido HÚJE, 21/02/2004, ou até o término de nossos estoques, o que ocorrer primeiro. Pode haver falta de produto devido ao anúncio ter sido feito com muita antecedência. Vendas a prazo com pagamento da 1º parcela à vista e as demais de 30 em 30 dias e prestação mínima de dez reais. Venda aimitada a 2 aparelhos por CPF, mediante apresentação de original e cópia de identidade, CPF, comprovente de residência em nome do próprio. "Promoção válida até 07/03/04, para os planos em reais, a partir do Plano 50 reais, má ativação de uma nova linha ou para clientes atuais em caso de troca de osiular. O bônus terá o vaior da franquia do plano e se não usado no mês, pode ser usado em até 60 dias. Mais informações, consulte o regulamento da promoção no site www.claro.com.br ou ligue para o Atendimento Claro: 0800 036 3636. Temporariamente mão estamos trabelhando com creditário.